

Aprender do amor de José Martí pela natureza



Aprender do amor de José Martí pela natureza

Por Maria Josefina Arce

José Martí escreveu: “O mundo sangra sem cessar pelos crimes que se cometem contra a natureza”. E justamente a crise ambiental é um dos problemas mais graves no planeta. O Herói Nacional de Cuba percebeu isso no século 19.

Por isso, a 5ª Conferência Internacional Pelo Equilíbrio do Mundo, que acontece em Havana, focaliza a proteção do meio ambiente, muito presente no pensamento martiano.

José Martí amava muito e respeitava a natureza, da qual o homem não se pode separar, pois seria um atentado monstruoso, afirmava.

Uma das atividades dentro da Conferência é o Simpósio Internacional “A natureza e o homem”, espaço convocado pela Sociedade Cultural José Martí, a Fundação Antonio Nuñez Jiménez da Natureza e o Homem, e outras organizações e instituições cubanas e estrangeiras.

Trata-se de tomar do ideário martiano os ensinamentos de como deve ser a relação entre o homem e o meio ambiente, diante do desafio que representa a mudança climática, que engloba fenômenos meteorológicos de grande intensidade que arriscam a vida no mundo.

Um perigo sobre o qual também advertiu há mais de 30 anos um convencido martiano: o líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro. Em 1992, na Cúpula da Terra, realizada no Rio de Janeiro, Fidel avisava que uma importante espécie biológica corria o risco de desaparecer devido ao rápido e progressivo fim de suas condições naturais de vida: o homem.

O encontro de Havana, portanto, busca aprofundar em temáticas imprescindíveis para a sobrevivência do planeta, como a harmonia entre o bem-estar da humanidade, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

Igualmente, tenciona coordenar políticas efetivas para o cuidado de nosso planeta, hoje em dia exposto à perda de sua grande riqueza devido à ação devastadora de muitos, em busca de lucros. José Martí falou

claro quando ressaltou: “A natureza geme sem que os poderosos queiram escutar”.

É uma boa oportunidade, portanto, para unir vontades e fazer com que os países desenvolvidos cumpram seus compromissos acertados de diminuir suas ações poluentes e ajudar os mais pobres para que possam se adaptar às mudanças climáticas.

Igualmente, ocupa lugar de destaque a educação sobre o cuidado do meio ambiente, um aspecto ao qual Martí concedeu vital importância quando expressou: “... ensinar à criança o abecedário das palavras e o abecedário da natureza ao mesmo tempo...”.

José Martí é uma fonte inesgotável de saberes. Sua obra transmite valores, ensina ser melhores homens e mulheres em todos os aspectos. Por isso, é preciso estudar seu ideário, para enfrentar os desafios atuais e cuidar do planeta.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/311797-aprender-do-amor-de-jose-marti-pela-natureza>



Radio Habana Cuba